

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	15/08/2016	Data de término:	14/08/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	3	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
TA:	8	recurso	R\$8.091.300,00
TA:	9	recurso	R\$8.950.000,00
TA:	10	recurso	R\$14.280.000,00
TA:	11	recurso	R\$11.856.337,50
TA:	12	recurso	R\$4.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 92.116.548,50

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Swedenberger do Nascimento Barbosa		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 331521230	E-mail:	gabinete.se@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9499	E-mail:	pedrozajul@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016, com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial era de 16/08/2016 a 15/08/2021, sendo prorrogada até 15/08/2026 pelo seu 8º TA. O TC95 tem o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, Logística de Insumos Estratégicos de Saúde, Gestão Financeira do SUS, Tecnologia da informação e comunicação (TIC), Saúde Digital, Gestão do Conhecimento, Cooperação Técnica, Articulação Interfederativa e Processos de Monitoramento e Avaliação e de Resposta a Emergências de Saúde Pública. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor.

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao 2º semestre de 2023, ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA 1 (relacionado aos Resultados Esperados - RE 1, com atividades desenvolvidas com a DECOOP), o TA 2 (RE 2, com DESID), o TA 3 (RE 3, com DLOG), o TA 4 (RE 5, com FNS), o TA 5 (RE 7, com DEMAS) e o TA 6 (RE 4, com SAA). Em momentos posteriores somaram-se a eles o TA 7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE, para apoio a respostas a emergências de Saúde Pública), o TA 8 (RE 7, com DEMAS), TA 9 (RE 4, com SAA), o TA 10 (que reforça as ações desenvolvidas relacionadas ao RE 3, junto ao DLOG), o TA 11 (RE em parceria com o Gabinete da SE para respostas às emergências de saúde pública), e ainda, o TA 12 que foi aprovado no final de 2024 (ações do DECOOP).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). Dessa maneira, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

O ano de 2023 foi marcado pela mudança de gestão do Ministério da Saúde, com alterações solidificadas na estrutura conforme o Decreto 11.798/23. Dito isso, o 2º. semestre aprofundou a execução de ações estratégicas da Secretaria Executiva, com a celebração de novos Termos de Ajustes para o Gabinete da SE e para o DECOOP. Ademais, embora o DESID tenha esteja agora na SECTICS e com ações no TC 140, ainda há saldo no TA 2 e por isso algumas ações ainda são executadas por este termo de cooperação.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado estão contempladas 8 ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 1º semestre de 2023. As ações programadas destacam os interesses e necessidades do Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde (DECOOP) e são:

- * Realizar estudos para o aprimoramento de normas e orientações voltadas à gestão de Programas de Renúncia Fiscal e Projetos de Cooperação Técnica Internacional;
- * Produzir instrutivos de normas e orientações de apoio à gestão de projetos no âmbito do PROADI-SUS, bem como, realizar eventos para divulgação e difusão de conhecimentos relacionados às boas práticas na gestão de projetos;
- * Realizar eventos de capacitação, disseminação de informações e boas práticas para gestão dos Programas de cooperação técnica nacional (PRONAS e PRONON) e gestão de Projetos de Cooperação Técnica Internacional;
- * Realizar estudos técnicos voltados ao aprimoramento de ferramentas de gestão, monitoramento e avaliação do PROADI-SUS e de projetos de cooperação técnica internacional;
- * Promover e viabilizar a participação em eventos e reuniões estratégicas para fortalecimento da capacidade gerencial do DECOOP;
- * Promover a disseminação de informações e boas práticas para gestão dos Programas de cooperação técnica nacional e internacional;
- * Elaborar relatórios técnicos orientadores visando o aprimoramento do gerenciamento dos projetos de cooperação técnica internacional;
- * Realizar estudos para o aprimoramento da gestão de Programas de Renúncia Fiscal e disseminação de experiências exitosas.

No âmbito do RE1, foram realizados estudos técnicos que subsidiam o aperfeiçoamento de programas de cooperação técnica nacionais e internacionais. Para a cooperação técnica internacional, realizaram-se estudos relacionados a mostrar os resultados dos planos de monitoramento e avaliação de projetos, o levantamento de fluxos e procedimentos para a sua celebração, a produção de manuais para guiar o processo para a construção de termos de cooperação e a identificação de estratégias para ampliação do portfólio atual.

No caso da cooperação técnica nacional, focaram-se em estudos voltados ao aperfeiçoamento de projetos realizados por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Dessa maneira, foram realizados documentos voltados para a melhoria das regras de negócios das bases de dados de apoio ao Proadi-SUS, além de análise dos custos diretos, indiretos e compartilhados pelos projetos dos hospitais de

excelência para o 4o. triênio. Por fim, os principais temas identificados pelas pastas do Ministério da Saúde (SGTES, SECTICS, SAPS, SVSA) foram levantados para proposição de projetos pelo Proadi-SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. No ano de 2023, o DECOOP passa por uma nova reestruturação com a realização de diagnósticos para conhecer melhores formas de aperfeiçoar a cooperação técnica oferecida pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, encontra-se em fase de reorganização de processos e fluxos de trabalho, além da escolha de novas prioridades e estratégias para a atuação do departamento na cooperação técnica na saúde. Por ser uma área estratégica para toda a cooperação técnica com a OPAS, uma sugestão é maior alinhamento de fluxos de trabalhos entre as instituições de forma a aperfeiçoar o trabalho em parceria realizado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios que qualificaram, principalmente, os indicadores 1, 2 e 7 propostos fortalecendo diagnósticos das coordenações envolvidas e práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Coordenação de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS/OMS, junto ao Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desempenho (DESID), executaram ao longo do primeiro semestre de 2023 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 do TC 95, que reflete o 2ºTA.

O Plano de Trabalho Anual de 2023 foram pactuadas as seguintes ações:

- * Fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionado à melhoria da gestão do SUS, bem como, firmar parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais para temas relacionados à Economia da Saúde;
- * Realizar atividades de disseminação de informações em economia da saúde, bem como, apoiar a realização de eventos voltados para a melhor da gestão do SUS, por meio do uso de ferramentas da saúde e da produção de informação;
- * Apoiar as ações de divulgação e implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e incentivar o uso das informações de custos gerados pelo APURASUS por parte dos gestores.

As ações realizadas compreendem a contratação de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde, a realização de capacitações nos serviços oferecidos por essa área técnica, a divulgação da atuação da área no SUS e a participação em eventos importantes na temática da economia da saúde.

Em relação aos eventos fomentados pela cooperação técnica, destacam-se as capacitações de gestores e colaboradores de secretarias estaduais e municipais nos instrumentos de economia da saúde - principalmente, o ApuraSUS que faz parte do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e o Sistema de Orçamentos Públicos em Saúde (Siops). Além disso, foi também realizada a exposição de “20 anos de Economia da Saúde no SUS” que aconteceu entre os meses de maio a agosto no túnel do edifício sede do Ministério da Saúde em Brasília/DF. Por fim, foi viabilizada a participação do DESID no Congresso Mundial de Economia da Saúde realizado na Cidade do Cabo na África do Sul em julho de 2023.

Em relação aos estudos elaborados por meio da cooperação técnica DESID/MS e OPAS, as temáticas de economia da saúde abordadas foram o desenvolvimento de Contas de Saúde, com destaque para a metodologia System Health Accounts (SHA) e o aprimoramento do Catálogo de Materiais e Serviços de Saúde e do Banco de Preços de Saúde.

Ademais, também foram contratados documentos técnicos que subsidiassem a gestão estratégica da comunicação do trabalho realizado pelo DESID/MS para outros setores do MS e para a sociedade em geral.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre o Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desempenho (DESID) e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa. Com as mudanças institucionais acontecidas em 2023, houve a necessidade de reestruturação do departamento, com o desenho de novos fluxos e processos de trabalho que contribuirão para o fortalecimento da economia da saúde no SUS. A necessidade de um novo termo de ajuste para o TC 140 deve ser prioridade para levar adiante os projetos iniciados por essa área técnica, já que o atual TA está quase finalizado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o segundo semestre, em relação ao alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 2, 3, 4, 6, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos desenvolvidos e dos eventos realizados que, em seu conjunto, contribuem para a tomada de decisão da gestão do Sistema Único de Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação técnica promovida pelo TC95 neste Resultado Esperado 3 envolvem conjuntamente HSS/OPAS e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS) que possuem dois Termos de Ajustes (3 e 10), sendo programadas quatro ações a serem desenvolvidas ano de 2023:

- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e aprimorar os fluxos das atividades de Execução Orçamentária e Financeira, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnico contendo análise sobre os fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimento de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério da Saúde, localizado em Guarulhos/SP.

As atividades no primeiro semestre de 2023 se concentraram na realização de estudos técnicos, com ênfase na produção de documentos técnicos avaliando os processos sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Apontou-se a necessidade de aprofundar no desenvolvimento de ações e metodologias visando a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde e também para a adequação das compras desses insumos segundo nova legislação de licitações que entrou em vigor em 2021. As realizações desse TC têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

Houve também a viabilização do alinhamento, inspeção das instalações e acompanhamento da operacionalização do almoxarifado do Ministério da Saúde em Guarulhos/SP para a manutenção da qualidade dos insumos estratégicos em saúde mantidos nesse local e que são vitais para as atividades do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As mudanças institucionais ocorridas em 2023 contribuiu para a falta de aproximação da equipe OPAS com os novos gestores do indicador 3, nomeados apenas no final do primeiro semestre deste ano. Todavia, o relacionamento com os pontos focais do MS para a realização dessa cooperação foi mantida. Dessa maneira, espera-se fortalecer reuniões entre as partes para qualificar da vez mais o processo de execução para entregas cada vez mais robustas que fortaleçam os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. As realizações desse TC têm amplo potencial para mostrar as boas práticas desenvolvidas pelo Brasil a respeito da logística em saúde, sendo necessária uma relação mais estreita para disseminar esse conhecimentos no âmbito das Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2023, foram desenvolvidas atividades que fortaleceram as quatro ações globais planejadas corroborando para o alcance do Resultado Esperado 3 e contribuíram para os indicadores 1-9 e 12, contribuindo para a qualificação e o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e

distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado nº 4 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas oito ações no PTA para o ano de 2023, em conjunto entre HSS/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), responsável pela execução e acompanhamento do 6ºTA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- * Realizar estudos que subsidiem a qualificação dos termos de referência e projetos básicos elaborados pela Coordenação-Geral de Administração e Logística - CGAL bem como os processos de monitoramento e avaliação, visando práticas mais vantajosas na aquisição de produtos e serviços;
- * Fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas;
- * Aprimorar a gestão da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde no Brasil (BiblioSUS);
- * Aprimorar a terminologia técnica e institucional do SUS;
- * Aprimorar a Política Editorial do Ministério da Saúde;
- * Promover a disseminação de informações em saúde para a sociedade, por meio de mostras temáticas;
- * Apoiar estratégias e processos de gestão do conhecimento e da informação implementados pelas unidades do Ministério da Saúde;
- * Fomentar o intercâmbio nacional e internacional de experiências em gestão da informação em saúde.

Neste primeiro semestre de 2023, as demandas tramitadas pelo TA 6 focaram na Ação 4, com a contratações de especialistas mostrando os utilitários e o aperfeiçoamento do Sistema Editorial (SIED), o levantamento de material para elaboração de publicação para capacitação e orientação dos autores do Ministério da Saúde (MS), a elaboração de manuais que instruem o material produzido pelo MS e, também, um levantamento sobre a legislação de direitos autorais para atualização das normas da Política Editorial do órgão.

Cabe ressaltar que houve continuidade nas entregas de estudos e relatórios técnicos contratadas no ano anterior, dando continuidade aos projetos pactuados entre OPAS e SAA/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Realizou-se uma aproximação com os pontos focais do TA 6, apesar das mudanças de gestão ocorridas em 2023. Todavia, ressalta-se a necessidade de manutenção de processos de gestão do termo de cooperação a partir de reuniões de pontos de controle e pactuação de novas demandas, principalmente, no que tange as questões administrativas e financeiras.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023, as demandas realizadas pelas ações fortaleceram o Resultado Esperado 4, principalmente, no que tange a política editorial do Ministério da Saúde, contemplando os indicadores 2, 13, 15, 16, 17 e 18.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS), atuando em conjunto com HSS/OPAS/OMS, tem em seu Plano de Trabalho Anual (PTA) a programação de três ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95:

- * Realizar estudos para qualificação dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a Tomada de Decisão do Fundo Nacional de Saúde;
- * Desenvolver estudos técnicos das para aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS;
- * Desenvolver estudos técnicos para elaboração de um Planejamento Estratégico com o objetivo em gestão dos recursos do SUS.

As demandas tramitadas pelo TA 4 do TC 95 no primeiro semestre de 2023 envolveram as ações 1 e 3 do PTA com a elaboração de estudos e documentos técnicos, além da produção de materiais e contratação de serviços para a participação em eventos com a presença dos gestores do FNS. Em relação aos estudos, destacam-se os relacionados ao monitoramento das execuções financeiras dos procedimentos de média e alta complexidade reembolsados pelo Governo Federal aos Estados e Municípios por meio do FNS, a análise técnica e a produção de material orientativo para a aquisição de equipamentos e material permanente no âmbito do SUS e o mapeamento de fluxos e processos de trabalho do FNS com base nos instrumentos de gestão de processos (SEI, APEX e InvestSUS).

Em relação aos serviços contratados pelo FNS, destacam-se os materiais informativos elaborados para a participação na Marcha dos Prefeitos (Brasília, DF) e Congresso do Conasems (Goiânia, GO), assim como a realização de oficinas de planejamento para melhor gestão do trabalho do FNS. Além disso, em estreita parceria com a OPAS/OMS, o FNS organizou reuniões com os gestores de fundos de saúde de outros países das Américas, como foi o caso do Chile.

Vale mencionar que nos eventos 17^a. Conferência Nacional de Saúde e no Congresso do Conasems, o FNS e a OPAS/OMS realizaram atividades em conjunto.

Por fim, foram mantidos os trâmites de estudos demandados em PTA anterior.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação com o FNS/MS teve um estreitamento do relacionamento com a OPAS/BRA no primeiro semestre de 2023, com a formação de uma agenda conjunta na participação de eventos e na organização de encontros com a troca de experiências desse organismo com outros países. Espera-se que essa melhora na comunicação entre FNS e OPAS/BRA se mantenha, com o avanço do relacionamento entre contraparte e nossa organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações 1 e 3 realizadas no semestre são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2023, os TA 5 e 8 apoiaram as atividades do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMÁS)/MS que passou a ser parte da nova Secretaria de Informação e Saúde Digital (SIDIGI). As ações propostas para o Plano de Trabalho Anual (PTA) do TA 5 para 2023 foram:

- * Fomentar inovação no campo de monitoramento e avaliação em saúde por meio do desenvolvimento, aplicação e aperfeiçoamento de metodologias e tecnologias;
- * Aprimorar plataformas, ferramentas e instrumentos de apoio ao processo de monitoramento e avaliação principalmente em relação à estrutura de dados, métodos, indicadores e painéis de monitoramento nas esferas municipal, estadual e federal;
- * Fortalecer os processos institucionais de monitoramento e avaliação e de gestão da informação no âmbito do SUS;
- * Desenvolver estudos, pesquisas e ações na área de monitoramento e avaliação, indicadores e gestão da informação em saúde.

Durante este período houve trabalho integrado com a equipe do DEMÁS na organização da retomada da Rede Interagencial de Indicadores em Saúde - RIPSAs, a qual será realizada no segundo semestre de 2023. Neste processo foram convidadas instituições de notório saber em pesquisa em Saúde Pública, e se tem definido fazer um homenagem ao Dr. João Batista Risi Júnior sobre RIPSAs pela direção da rede durante muitos anos. Ademais, demandas tramitadas neste ano focaram em possibilitar a capacitação e atualização nos sistemas do Ministério da Saúde - Tabwin e Tabnet (incluindo diárias e passagens para participantes).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Após um tempo sem execução, o TA 5 contribuiu para a disseminação de ferramentas relacionadas ao mandato do DEMAS/MS e as atividades foram desenvolvidas no TA 8 seguiram conforme programadas. Durante este período permaneceu a preocupação com a pandemia, aparecendo com menores indicadores que nos anos prévios. Com as mudanças institucionais ocorridas em 2023 e o deslocamento do DEMAS/MS para a SEIDIGI, os TAs 5 e 8 devem ser substituídos por um TC mais amplo realizado para essa nova secretaria.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante este período, o TC95 permitiu o desenvolvimento de produtos e serviços prioritários no referente a monitoramento e avaliação de indicadores em saúde focando na reativação dos trabalhos da RIPSa. Essa Rede irá padronizar indicadores estratégicos para server de suporte para os gestores em saúde em todo o país.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado, já que até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas a ele. Especificamente, as ações propostas para este RE9 relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde, financiamento do SUS, entre outros) e guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE 9, pode-se considerar que seu propósito vem sendo alcançado por meio das ações do TC 88.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2023, o TA 7 do TC 95 continua apoiando as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) que teve com um dos focos principais o desenvolvimento de ações de resposta frente a pandemia pelo COVID-19; planejamento, monitoramento e avaliação de projetos-piloto, além de ações estratégicas para o Ministério da Saúde em 2023.

Entre as diferentes atividades que são apoiadas por este TA 7 podem-se destacar:

- * Oficinas de Avaliação Intra-Evento (AIE) da resposta à Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em Boa Vista/RR e em Brasília/DF;
- * Alinhamento da agenda estratégica: Vacinação na Comunidade Yanomami;
- * Reunião na PUC do Rio de Janeiro/RJ;
- * Dia Estadual de Mobilização para Enfretamento da COVID-19 e seus impactos nas Favelas e Periferia, no Rio de Janeiro/RJ;
- * Visita ao Armazém de estoques do Ministério da Saúde, em Guarulhos/SP;
- * Alinhamento da agenda estratégica: Mobilização Social no Dia D de Vacinação no Paraná;
- * Entrega do Acelerador Linear no Hospital Regional, Visita a Policlínica Regional de Saúde e Visita a Feira de Saúde, em Juazeiro/BA;
- * Ações estratégicas do Ministério da Saúde, em Brasília/DF;
- * 17ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília/DF;
- * Lançamento do Programa Farmácia Popular, em Recife/PE;
- * Reunião Estratégica - SEMS / MS em Brasília/DF;
- * Seminário Dois de Julho das Mulheres: Liderança Feminina na ciência, em Salvador/BA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2023, as atividades programadas foram desenvolvidas segundo o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2023, o TA 7 seguiu apoiando as ações de controle às emergências em Saúde Pública, em especial o desenvolvimento de ações de resposta frente a pandemia pelo COVID-19; planejamento, monitoramento e avaliação de projetos-piloto, além de ações estratégicas para o Ministério da Saúde em 2023.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	0	0	50%
2	8	2	5	66%
3	4	0	0	50%
4	8	1	0	15%
5	3	2	0	66%
6	0	0	0	0%
7	9	5	0	50%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	0	0	0	50%
Total:	40	10	5	57%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 (DESID): Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Plano de Trabalho Anual (PTA) pactuou oito ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 2º semestre de 2023. As ações programadas destacam os interesses e necessidades do Decoop/SE/MS e são:

- * Realizar estudos para o aprimoramento de normas e orientações voltadas à gestão de Programas de Renúncia Fiscal e Projetos de Cooperação Técnica Internacional;
- * Produzir instrutivos de normas e orientações de apoio à gestão de projetos no âmbito do PROADI-SUS, bem como, realizar eventos para divulgação e difusão de conhecimentos relacionados às boas práticas na gestão de projetos;
- * Realizar eventos de capacitação, disseminação de informações e boas práticas para gestão dos Programas de cooperação técnica nacional (Pronas e Pronon) e gestão de Projetos de Cooperação Técnica Internacional;
- * Realizar estudos técnicos voltados ao aprimoramento de ferramentas de gestão, monitoramento e avaliação do PROADI-SUS e de projetos de cooperação técnica internacional;
- * Promover e viabilizar a participação em eventos e reuniões estratégicas para fortalecimento da capacidade gerencial do Decoop;
- * Promover a disseminação de informações e boas práticas para gestão dos Programas de cooperação técnica nacional e internacional;
- * Elaborar relatórios técnicos orientadores visando o aprimoramento do gerenciamento dos projetos de cooperação técnica internacional;
- * Realizar estudos para o aprimoramento da gestão de Programas de Renúncia Fiscal e disseminação de experiências exitosas.

No âmbito do RE1, as demandas tramitadas pelo TA 4 do TC 95 no 2º semestre de 2023 envolveram as ações 1-4 e 6 do PTA por meio da (i) elaborações de estudos técnicos,(ii) participação e (iii) promoção de eventos relacionados ao trabalho do Decoop.

Em relação aos estudos técnicos, foram realizadas produtos que subsidiem o aperfeiçoamento de programas de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e seus parceiros, além de documentos que analisam a veiculação da imprensa de projetos realizados pelo Proadi-SUS.

Ressalta-se, ainda, que este TA possibilitou a participação do Decoop em vários eventos estratégicos para a saúde pública brasileira em 2023, tais como os Congressos regionais do Conasems realizados em Salvador e Florianópolis, o

Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde realizado pela ABRASCO em Fortaleza, o Congresso Nacional dos Hospitais Privados e as Caravanas Federativas promovidas pelo Governo Federal.

Além disso, foram também realizadas visitas técnicas aos hospitais de excelência para a gestão do Proadi-SUS e a participação em eventos importantes para a condução do Pronas e Pronon, como o Congresso Nacional da APAE e da Associação Pestalozzi. Por fim, no tocante aos eventos promovidos, destaca-se a celebração do 15º aniversário do Proadi-SUS ocorrida em dezembro de 2023 na sede da Opas Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. No ano de 2023, o DECOOP passou por uma nova reestruturação com a realização de diagnósticos para conhecer melhores formas de aperfeiçoar a cooperação técnica oferecida pelo Ministério da Saúde. Por ser uma área estratégica para toda a cooperação técnica com a OPAS, uma sugestão é maior alinhamento de fluxos de trabalhos entre as instituições de forma a aperfeiçoar o trabalho em parceria realizado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios que qualificaram, principalmente, os indicadores 1-3,6 e 7 propostos fortalecendo diagnósticos das coordenações envolvidas e práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2 (DESID): Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda; * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A equipe de HSS/OPAS/OMS, junto ao DESID/SECTICS/MS, executaram ao longo do 2º semestre de 2023 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 do TC 95, que reflete o 2º TA. O Plano de Trabalho Anual de 2023 foram pactuadas as seguintes ações:

- * Fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionado à melhoria da gestão do SUS, bem como, firmar parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais para temas relacionados à Economia da Saúde;
- * Realizar atividades de disseminação de informações em economia da saúde, bem como, apoiar a realização de eventos voltados para a melhor da gestão do SUS, por meio do uso de ferramentas da saúde e da produção de informação;
- * Apoiar as ações de divulgação e implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e incentivar o uso das informações de custos gerados pelo APURASUS por parte dos gestores.

No âmbito do Resultado Esperado 2, as demandas tramitadas no 2º de 2023 semestre envolveram a ação 2 do PTA por meio de (i) documentos técnicos e (ii) elaboração de material estratégico. Os documentos técnicos focaram em ações estratégicas de promoção da Economia da Saúde no SUS, enquanto a elaboração de material apoiaram as atividades do DESID/SECTICS/MS na disseminação e capacitação dos instrumentos de gestão do setor no país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre o DESID/SECTICS/MS e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa. Com as mudanças institucionais em 2023, houve a necessidade de reestruturação do departamento, com o desenho de novos fluxos e processos de trabalho que contribuirão para o fortalecimento da economia da saúde no SUS. Este TA está quase finalizado, sendo que as atividades junto a OPAS são agora desenvolvidas pelo TC 140.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o segundo semestre, em relação ao alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 2, 4, 6, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos trabalhos técnicos desenvolvidos e dos eventos realizados que, em seu conjunto, contribuem para a tomada de decisão da gestão do Sistema Único de Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3 (DLOG): Processo de gestão da cadeia logística de aquisição de insumos para saúde aprimorado
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores, beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos; * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD; 	

- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A cooperação técnica promovida pelo TC 95 neste Resultado Esperado 3 envolvem conjuntamente HSS/OPAS e o DLOG/SE/MS que possuem dois Termos de Ajustes (3 e 10), sendo programadas quatro ações a serem desenvolvidas ano de 2023:

- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e aprimorar os fluxos das atividades de Execução Orçamentária e Financeira, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnico contendo análise sobre os fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimento de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério da Saúde, localizado em Guarulhos/SP.

No 2º semestre de 2023, as demandas relacionadas ao RE 3 envolveram todas as ações do PTA por meio na realização de (i) estudos e (ii) visitas técnicas.

Os estudos técnicos se concentraram nos processos sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, focando em ações e metodologias visando a redução de custos e prazos processuais para sua aquisição. As realizações desse TC têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

As visitas técnicas focaram na viabilização do alinhamento, inspeção das instalações e acompanhamento da operacionalização do almoxarifado do Ministério da Saúde em Guarulhos/SP para a manutenção da qualidade dos insumos estratégicos em saúde mantidos nesse local.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As mudanças institucionais ocorridas em 2023 contribuiu para o afastamento da equipe OPAS com os novos gestores deste TA, mas o relacionamento com os pontos focais do MS para a realização dessa cooperação foi mantida. Dessa maneira, espera-se fortalecer reuniões entre as partes para qualificar da vez mais o processo de execução para entregas cada vez mais robustas que fortaleçam os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. As realizações desse TC têm amplo potencial para mostrar as boas práticas desenvolvidas pelo Brasil a respeito da logística em saúde, sendo necessária uma relação mais estreita para disseminar esse conhecimentos no âmbito das Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o 2º semestre de 2023 foram desenvolvidas atividades que fortaleceram as quatro ações globais planejadas corroborando para o alcance do Resultado Esperado 3 e contribuíram para os indicadores 1-9 e 12, contribuindo para a qualificação e o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4 (SAA): Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho; * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;

- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em conjunto com HSS/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), o Resultado Esperado nº 4 planejou 8 ações no PTA para o ano de 2023 relacionadas ao 6º TA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- * Realizar estudos que subsidiem a qualificação dos termos de referência e projetos básicos elaborados pela Coordenação-Geral de Administração e Logística - CGAL bem como os processos de monitoramento e avaliação, visando práticas mais vantajosas na aquisição de produtos e serviços;
- * Fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas;
- * Aprimorar a gestão da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde no Brasil (BiblioSUS);
- * Aprimorar a terminologia técnica e institucional do SUS;
- * Aprimorar a Política Editorial do Ministério da Saúde;
- * Promover a disseminação de informações em saúde para a sociedade, por meio de mostras temáticas;
- * Apoiar estratégias e processos de gestão do conhecimento e da informação implementados pelas unidades do Ministério da Saúde;
- * Fomentar o intercâmbio nacional e internacional de experiências em gestão da informação em saúde;

As demandas tramitadas pelo TA 6 focaram nas Ações 4, 5, 6 e 8 e destacaram-se a (i) elaboração de estudos e (ii) a participação de eventos.

A contratação de especialistas para o aperfeiçoamento do trabalho da Editora do Ministério da Saúde e a realização de apoio técnico a exposições sobre políticas de saúde realizadas pelo Ministério da Saúde. Os eventos focaram em ações promovendo a imunização, como a participação do Zé Gotinha na Bienal do Livro no Rio de Janeiro e na Feira do Livro em Porto Alegre, e a realização da exposição sobre o Zé Gotinha e em celebração aos 50 anos do PNI. Ademais, foi viabilizada a participação do Ministério da Saúde em reunião para o controle da Hanseníase no Brasil e apoio para a realização da 17a. Conferência Nacional de Saúde.

Em termos aos recursos repassados ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), as principais atividades realizadas para ampliar o controle bibliográfico e melhorar a qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS durante o 2º semestre de 2023 foram:

1. Contribuição da Rede Brasileira para as bases de dados geridas no sistema FI-Admin, com um total de 28.059 novos

registros no ano de 2023, sendo 67% provenientes da Rede brasileira de cooperantes.

2. Atualização e manutenção do Portal da Rede BVS Brasil, que disponibiliza informações sobre a Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde e a Rede BiblioSUS.
3. Disponibilização de dados detalhados sobre as estatísticas de contribuição da Rede, como os registros na LILACS e em outras bases de dados das BVS.
4. Realização de atividades de suporte técnico e metodológico para a Rede Brasileira, incluindo os coordenadores de Instâncias BVS e centros cooperantes das bases LILACS e ColecionaSUS.
5. Promoção e divulgação da Rede BVS Brasil em eventos de interesse para a área, com a criação de materiais promocionais da Rede.

Os serviços de ajuda ao usuário da BVS desenvolvidos para facilitar e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do SUS durante o 2º semestre de 2023 foram por meio das seguintes ações:

1. Implementação de canais online de comunicação e interação entre os usuários dos serviços da BVS e a Rede, substituindo os canais de contato e ajuda do Portal Regional e serviços da BIREME, além da BVS Brasil e suas interfaces de busca.
2. Realização de atendimentos personalizados, respondendo a perguntas gerais sobre serviços, questões de pesquisa nas fontes de informação, uso de descritores DeCS/MeSH, entre outras.
3. No segundo semestre de 2023, foram realizados 360 atendimentos, totalizando 1009 atendimentos no ano, demonstrando o compromisso em oferecer suporte e orientação aos usuários da BVS.

Finalmente, os produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil desenvolvidos o 2º semestre de 2023 incluem:

1. Repositório de Estratégias de Busca: É um produto da Rede de Referencistas que conta com atualização regular, incluindo estratégias para temas prioritários em saúde na região. No segundo semestre de 2023, foram adicionados 97 novos temas ou atualizações, totalizando 975 temas no repositório. Além disso, foram excluídas ou substituídas estratégias de busca para 46 temas após avaliação.
2. Vitrines do Conhecimento: A coleção de Vitrines do Conhecimento é um produto que segue com operação e atualização regular. No segundo semestre de 2023, foram construídas 4 novas vitrines, incluindo temas como Grupos em situação de vulnerabilidade e Promoção de Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Realizou-se uma aproximação com os pontos focais do TA 6, apesar das mudanças de gestão ocorridas em 2023. Todavia, ressalta-se a necessidade de manutenção de processos de gestão do termo de cooperação a partir de reuniões de pontos de controle e pactuação de novas demandas, principalmente, no que tange as questões administrativas e financeiras.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No 2º semestre de 2023, as demandas realizadas pelas ações fortaleceram o Resultado Esperado 4, contemplando os indicadores 2, 13, 15, 16, 17 e 18.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5 (FNS): Processos de trabalho do Fundo Nacional de Saúde-FNS aprimorados, qualificados e implementados para a consecução de suas ações orçamentárias, financeiras e contábeis.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Fundo Nacional de Saúde (FNS), atuando em conjunto com HSS/OPAS/OMS, tem em seu Plano de Trabalho Anual (PTA) a programação de três ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95:

- * Realizar estudos para qualificação dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a Tomada de Decisão do Fundo Nacional de Saúde;
- * Desenvolver estudos técnicos das para aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS;
- * Desenvolver estudos técnicos para elaboração de um Planejamento Estratégico com o objetivo em gestão dos recursos do SUS.

As demandas tramitadas para o RE 5 do TC 95 no 2º semestre de 2023 envolveram as ações 1 e 3 do PTA com demandas de (i) estudos e documentos técnicos, (ii) produção de materiais, e (iii) a promoção e a participação em eventos.

Em relação aos estudos, destacam-se os relacionados ao monitoramento da gestão financeira do SUS por meio do FNS.

A produção de materiais focou na elaboração e impressão de informativos sobre os instrumentos de gestão financeira disponíveis no FNS para subsidiar a capacitação de gestores e a participação da equipe do FNS em eventos com público voltado à gestão da saúde pública brasileira, como o XXXVII Congresso do Conasems realizado em Goiânia, em julho de 2023.

A promoção de eventos envolveu a realização de encontros entre o FNS e os fundos de saúde do Peru, Chile, Uruguai e Argentina apoiado pela equipe HSS/OPAS que teve como objetivo a troca de experiências sobre transparência, controles social e inovação na descentralização de recursos realizados por essas instituições.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação com o FNS/MS teve um estreitamento do relacionamento com a OPAS/BRA no 2º semestre de 2023, com a organização de encontros com fundos de saúde em outros países nas Américas. Espera-se que essa melhora na comunicação entre FNS e OPAS/BRA se mantenha, com o avanço do relacionamento entre contraparte e a organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações 1 e 3 realizadas no semestre são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à

melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS e atinge todas as metas deste resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6 (DATASUS): Aperfeiçoar os processos de trabalho relacionados a Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com o intuito de entregar maior valor agregado aos produtos fornecidos pelo DATASUS ao Ministério da Saúde e Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE7 (DEMAS): Apoio ao processo de Monitoramento, Avaliação e Gestão das Informações do SUS aprimorado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O DEMAS/SEIDGI/MS, em conjunto com as equipes HSS/OPAS/OMS e PHE/OPAS/OMS, executaram ao longo do 2º semestre de 2023 ações que contemplam o Resultado Esperado 7 do TC 95, que reflete os 5º e 8º TAs do TC 95.

O Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2023 para o RE 7 pactuou as seguintes ações:

- * Fomentar inovação no campo de monitoramento e avaliação em saúde por meio do desenvolvimento, aplicação e aperfeiçoamento de metodologias e tecnologias;
- * Contribuir para a construção de uma sistemática das ações estratégicas de M&A no Ministério da Saúde;
- * Apoiar a disseminação da informação, por meio de painéis de monitoramento, conectados em interface única, de informações dinâmicas, estratégicas e analíticas em saúde, qualificadas e embasadas em sistemática especializada de M&A, com vistas à redução das incertezas nos processos decisórios do SUS e na promoção da transparência e da responsabilização da atuação governamental.

As demandas tramitadas para o RE7 do TC 95 no 2º semestre de 2023 envolveram as ações 1, 2 e 3 do PTA com demandas relacionadas a (i) estudos e documentos técnicos, e (ii) a promoção e a participação em eventos.

A produção de documentos técnicos envolveu a contratação de especialistas para a análise dos sistemas de informação envolvendo gestão financeira e tributária dos Insumos Estratégicos de Saúde.

Outro foco foi a reativação da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) após quase 10 anos de inatividade, em um evento na sede da OPAS/OMS, em Brasília, com a participação de 43 instituições de renome

internacional. Coordenação realizada por representantes do Ministério da Saúde, OPAS/OMS, CONASEMS e CONASS.

A RIPSa é uma rede colaborativa que visa gerar, analisar e disseminar dados aplicados às políticas públicas de saúde no Brasil, promovendo disponibilidade de informações básicas, indicadores e análises para subsidiar políticas e ações de saúde pública. A reativação da RIPSa tem foco no monitoramento dos indicadores relacionados aos efeitos diretos da pandemia, análise das limitações de acompanhamento de outros indicadores em saúde, além de atenção aos efeitos pós-pandemia e ao fortalecimento das políticas de saúde.

Os encontros principais da RIPSa ocorrem em Oficinas de Trabalho Interagencial (OTI), realizadas semestralmente. Os membros participantes se dividem em Comitês de Gestão de Indicadores (CGI), responsáveis por aprimorar as bases de dados, e Comitês Temáticos Interdisciplinares (CTI), que analisam questões metodológicas e operacionais em saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Após um tempo sem execução, o TA 5 contribuiu para a disseminação de ferramentas relacionadas ao mandato do DEMAS/MS e as atividades foram desenvolvidas no TA 8 seguiram conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante este período, o TC 95 possibilitou avanços significativos no desenvolvimento de produtos e serviços prioritários, especialmente no que diz respeito ao monitoramento e avaliação de indicadores em saúde, com foco na reativação dos trabalhos da RIPSa. Esta rede desempenhará um papel fundamental na padronização de indicadores estratégicos, fornecendo apoio essencial aos gestores de saúde em todo o país. Nesse sentido, os indicadores contemplados foram os 5 e 6, com todas as metas atingidas no período.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 RE8 (CGPC): Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No período não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	RE9 (DAI): Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 RE10 (GAB): Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Durante o segundo semestre de 2023, o TA7 do TC95 continua apoiando as ações desenvolvidas pelo Gabinete da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde. Entre as diferentes atividades que são apoiadas pelo TA7 podem-se destacar:

- Inauguração da Nova Maternidade - Teresina/PI;
- Apoio para o XXXVII Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) - Goiânia/GO;
- Reunião estratégica no Ministério da Saúde, em Brasília/DF;
- Lançamento do Livro de Darlan Rosa 'Zé Gotinha, Herói Nacional', em Rio de Janeiro;
- Caravana Federativa da Bahia- Salvador/BA;
- Evento do Programa Cidadania Marajó - Visita à Região do Arquipélago do Marajó Oriental - Pará;
- Assessorar o Secretário Executivo no XV Congresso Brasileiro de Bioética - Vitória/ES;
- Apoiar a Secretaria Executiva na instalação do DSEI Yanomami - Roraima;
- Campanha de Multivacinação em parceria com o Programa Saúde na Escola - Fortaleza/CE;
- Reunião com a Associação dos Prefeitos do Amazonas sobre a crise Hídrica - Manaus;
- Agenda do laboratório NB4, do PAC, destinada a visitar o CNPEM - Campinas.

Também podemos destacar as seguintes atividades que refletem o trabalho de análise e relatório sobre o impacto das ações judiciais referentes ao fornecimento de medicamentos no sistema de saúde público brasileiro.

1. Análise específica e jurídica das ações judiciais de 2022 relacionadas ao fornecimento dos seguintes medicamentos e sua influência no SUS: daratumumabe, pembrolizumabe, inibidor de c1 esterase, micofenolato de sódio, denosumabe, teduglutida, vandetanibe, trastuzumabe deruxtecan, bevacizumabe, ibrutinibe, dupilumabe, nivolumabe, acetato de gossyerrelina, acetato de lanreotida, acetato de octreotida, ácido quenodesoxicólico (primeiro semestre de 2023), ácido ursodesoxicólico, ácido zoledrônico, apalutamida (2022), atalurenol (2022), azacitidina (2022), bevacizumabe (primeiro semestre de 2023), bortezumibe (primeiro semestre de 2023), brentuximabe

vedotina (2022), burosumabe, cerliponase, cetuximabe, daratumumabe, denosumabe, dupilumabe, patisirana, pazopanibe, pembrolizumabe, pertuzumabe, ranibizumabe, regorafenibe, entre outros.

2. Levantamento das demandas externas que ingressam via CORISC, Secretaria-Executiva, com base em registros do Ministério Público Federal, categorizados por tipo de procedimento e período: Notícias de fatos (primeiro trimestre de 2023), procedimentos preparatórios (segundo trimestre de 2023), inquéritos civis (terceiro trimestre de 2023), procedimentos administrativos (quarto trimestre de 2023)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2023, as atividades programadas foram desenvolvidas segundo o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os progressos alcançados pelo RE ao longo deste período decorrem da implementação de serviços técnicos especializados. Esses serviços foram essenciais para dar suporte à execução das ações estratégicas delineadas pela Secretaria Executiva, garantindo o atingimento integral das metas associadas a este resultado esperado.

11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 RE11 (SAA): Capacidade institucional da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) ampliada e potencializada como Fator de Fortalecimento às Políticas Públicas de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de melhorias e soluções efetivas nos processos e projetos da SAA. 2. % de inovação efetiva no planejamento de gestão e controle de assuntos administrativos. 3. Projeto de aprimoramento inovador aplicável à eficiência dos recursos públicos referentes à gestão de logística de insumos para saúde. 4. Número de ações efetivas à consolidação da Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da SAA. 5. Número de boas práticas identificadas, disseminadas e indutoras de geração de negócios, serviços e produtos de interesse da sociedade. 6. Número de estratégias, metodologias e técnicas concretas ao fomento e às articulações/cooperações de projetos de apoio cultural em saúde. 7. Base de Conhecimento do SEI em funcionamento. 8. Documento contendo as estratégias e as metodologias para implementação da gestão de desempenho de equipe do Ministério da Saúde. 9. Documento técnico contendo mapeamento dos cargos críticos e desenvolvimento de estratégias de melhorias. 10. Diagnóstico organizacional contendo a identificação de lacunas e oportunidades para o desenvolvimento de lideranças, visando o aprimoramento do plano de gestão no âmbito do Ministério da Saúde. 11. % de aumento de publicações na bases de dados ColecionaSUS, Número de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de estações BVS e capacitação para o acesso às fontes de informação em saúde. 12. Números de acesso à BVS Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Potencialização contínua da SAA mediante soluções sistematizadas com 100% de aproveitamento. 2. 100% de aproveitamento das metodologias e sistemáticas inovadoras no processo de planejamento de gestão e controle de assuntos administrativos. 3. Aumentar a eficiência dos recursos públicos referentes à gestão de logística de insumos para saúde. 4. Inovação e efetivação da gestão da informação e do conhecimento no âmbito da SAA. 5. Consolidação de uma cultura organizacional conducente à governança efetiva de boas práticas de informação e gestão do conhecimento no Ministério da Saúde. 6. 90% de ações inovadoras de prospecção de parcerias implementadas entre o Ministério da Saúde e instituições nacionais e internacionais. 7. Base de conhecimento do Sistema Eletrônico de Informação implementada de forma sustentável e interoperável. 8. Implementação da Gestão de Desempenho no Ministério da Saúde. 9. Qualificar, fortalecer e ampliar as ações das competências de pessoas. 10. Desenvolver Plano de Sucessão de gerenciamento e desenvolvimento de pessoas no Ministério da Saúde. 11. Implementação da Política de desenvolvimento de Lideranças. 12. 15 eventos da Rede e Estação BVS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em conjunto com PHE/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), o Resultado Esperado nº 11 planejou 9 ações no PTA para o ano de 2023 relacionado ao 9º TA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- * Promover incorporação e disseminação de boas práticas, no âmbito do Ministério da Saúde, sobre políticas de informação e gestão do conhecimento;
- * Elaborar Estratégias e metodologias voltadas à construção de novas capacidades técnicas e de cooperações destinadas a projetos culturais em saúde;
- * Construir metodologias e sistemáticas para fomentar a base de conhecimento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
- * Implementar Gestão de Desempenho no âmbito do Ministério da Saúde com foco no fortalecimento da performance das equipes para o alcance de melhores resultados individuais e institucionais;
- * Mapear e elaborar metodologia formulada e aplicada para a Gestão de Pessoas por Competências no Ministério da Saúde;
- * Formular Programa de Sucessão no Ministério da Saúde;
- * Implementar programa sistêmico e continuado de desenvolvimento de lideranças, no âmbito da SAA, com foco na elevação dos níveis de resultados e na eliminação de lacunas de desempenho nas entregas de produtos e serviços à sociedade;
- * Promover o aprimoramento e inovação de ferramentas das fontes de informação técnico científicas em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- * Promover o aperfeiçoamento da gestão e difusão da Biblioteca Virtual em saúde no Brasil.

Para o TA 9, destacam-se as seguintes atividades apoiadas durante este período:

Políticas Públicas e Saúde:

- Relatórios sobre a Política Nacional de Humanização e sua implementação e desafios.
- Estudos e recomendações sobre ameaças políticas ao SUS e déficits estruturais do sistema.
- Análises da conjuntura política nos temas de interesse do Ministério da Saúde.
- Estudos sobre o mercado privado de saúde e suas interfaces com o SUS.

Gestão e Administração:

- Elaboração de materiais complementares e de comunicação para projetos culturais e relatórios de gestão.
- Planejamento de comunicação para eventos e reaberturas de espaços culturais.
- Visita técnica e relatório para o projeto Saúde com Arte.
- Diagnósticos e propostas de melhorias para sistemas internos, como avaliação de desempenho e legislação.
- Avaliações de prestações de contas e planos de ação para tratamento de massa documental.
- Propostas para eventos técnico-científicos e programação anual de exposições.
- Projetos expográficos e educativos para exposições e memoriais.

Saúde do Trabalhador e Segurança Ocupacional:

- Análises de riscos ocupacionais, Mapa de Risco Ambiental e ações de vigilância em saúde do trabalhador.
- Identificação de desafios para a implantação de comissões de atenção à saúde do servidor.

Cultura e Educação:

- Oficina de fotografia e memória para servidores da saúde.
- Elaboração de expografia, layout e identidade visual para eventos como a Bienal do Livro e exposições no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia.
- Produção de um manual para uso da nova logomarca e materiais de divulgação do Centro Cultural do Ministério da Saúde.
- Desenvolvimento de layout e elementos visuais para uma exposição autoral e outras exposições temáticas.
- Planejamento e criação de ações educativas para visitantes das exposições.
- Projeto para produção executiva de exposições, incluindo a inaugural do Espaço Cultural Dona Ivone Lara.
- Levantamento de perfil de visitantes e criação de persona para o Espaço Cultural.

Os principais objetivos da macro atividade A12 no 2º semestre de 2023 foram:

A12.1: Aprimorar o controle bibliográfico da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS. Isso envolve identificar, selecionar e registrar a produção bibliográfica em saúde da América Latina e do Caribe, por meio da cooperação dos países e das metodologias oferecidas pela BIREME .

A12.3: Promover a visibilidade da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS. Isso inclui estratégias para aumentar a visibilidade e o acesso à produção científica nacional e regional, contribuindo para a disseminação do conhecimento em saúde .

A12.4: Monitorar a produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS. Essa atividade visa acompanhar e avaliar a produção científica e técnica do Brasil, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões e o planejamento de ações na área da saúde .

A macro atividade A13 visa aperfeiçoar a gestão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil por meio das seguintes estratégias no 2º semestre de 2023:

A13.1: Aprimorar a gestão da Rede BVS Brasil por meio de cooperação técnica. Isso envolve o desenvolvimento das coleções da BVS do Brasil, com reuniões mensais para migração de bases de dados e a realização de diagnósticos e normalização técnica, visando aprimorar a qualidade e a eficiência da gestão da biblioteca virtual em saúde .

A13.2: Promover o desenvolvimento das instâncias temáticas da BVS Brasil. Essa atividade busca fortalecer e expandir as instâncias temáticas da BVS, garantindo a representatividade e a abrangência dos conteúdos disponíveis, de forma a atender às diversas necessidades de informação do público da BVS .

A13.4: Realizar atividades de comunicação envolvendo as ações de cooperação técnica. Essa estratégia visa promover a comunicação eficaz entre os colaboradores e parceiros da BVS, garantindo a disseminação de informações relevantes e o alinhamento das ações para o aperfeiçoamento contínuo da gestão da biblioteca virtual em saúde .

As estratégias propostas para promover a visibilidade da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS no 2º semestre de 2023, incluem:

A12.3: Promover a visibilidade da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS. Essa estratégia envolve ações específicas para aumentar a visibilidade e o acesso à produção científica nacional e regional, contribuindo para a disseminação do conhecimento em saúde .

A12.4: Monitorar a produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS. Por meio do portal de indicadores da LILACS, são disponibilizadas estatísticas atualizadas mensalmente sobre a contribuição da Rede Brasileira à LILACS, permitindo o acompanhamento e a avaliação da produção científica do país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação ao TA 9, as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os progressos alcançados pelo RE ao longo deste período decorrem da implementação de serviços técnicos especializados. Esses serviços foram essenciais para dar suporte à execução das ações estratégicas delineadas pela Secretaria Executiva, garantindo o atingimento integral das metas associadas a este resultado esperado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	5	3	100%
2	3	1	2	100%
3	4	4	0	100%
4	8	4	4	100%
5	3	2	1	100%
6	0	0	0	0%
7	3	3	0	100%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	7	7	0	100%
11	9	9	0	100%
Total:	45	35	10	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2023		2º semestre de 2023		Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	6		8		6/8
Nº total de ações programadas	40		45		85
Nº total de ações finalizadas	10		35		45
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	16	5	3	75%	
2/2	11	3	7	83%	
3/3	8	4	0	75%	
4/4	16	5	4	57%	
5/5	6	4	1	83%	
6/6	0	0	0	0%	
7/7	12	8	0	75%	
8/8	0	0	0	0%	
9/9	0	0	0	0%	
10/10	7	7	0	150%	
11/11	9	9	0	100%	
Total:	85	45	15	87%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 apresenta execução por meio de 12 Termos de Ajuste (TA) com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os Termos de Ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades dos Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação vem ocorrendo com claro foco no objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas e administrativas, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Portanto, compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos em vários acordos internacionais, com destaque para:

1) Apoio o aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal. Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os Resultados Intermediários (OCMs):

- Resultado intermediário 9: Fortalecimento da gestão e governança;
- Resultado intermediário 10: Aumento do financiamento público da saúde;
- Resultado intermediário 11: Fortalecimento da proteção financeira;
- Resultado 20: Sistemas de informação integrados para a saúde.

Ademais, os resultados deste TC se alinham aos objetivos da Estratégia de Cooperação do País 2022-2027 - Brasil, em especial, o objetivo 3.2 - Fortalecer a governança, a liderança, a regulação, a participação e o controle social no SUS, com financiamento, modelos de remuneração e recursos humanos adequados, suficientes e sustentáveis.

2) Suporte o desenvolvimento e qualificação da logística e processos de trabalho da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) Desenvolvimento de estratégias de fortalecimento e qualificação dos processo de análise e execução do Fundo Nacional de Saúde;

4) Destaque nas iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições relevantes para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS. Ressalta-se a relevância das ações de disseminação e gestão do conhecimento que vêm sendo desenvolvidas no TC95, na parceria com a BIREME, salutar principalmente em tempos de pandemia e pós pandemia.

5) O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é estratégico frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Por fim, destaca-se que o TC 95 seguiu apoiando a SE/MS no aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Essa cooperação técnica mantém continuamente as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS. Compreende-se que do ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do TC. Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade de melhorias contínuas, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade dos diálogos iniciados em anos anteriores entre as partes para otimização dos processos de trabalho, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre MS e OPAS, possibilitando um gerenciamento eficiente, com o controle necessário para continuidade das ações e redução de prazos, sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do TC, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes, que mesmo frente à pandemia de Covid-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se a recomendação de constante aprimoramento dos processos de planejamento de maneira conjunta entre as áreas técnicas e de gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, de modo que a cooperação técnica seja catalizadora de processos nacionais que potencializem e qualifiquem o papel da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 17514356.20
Recursos desembolsados:	US\$ 13860060.22
Pendente de pagamento:	US\$ 1173071.10
Saldo:	US\$ 2481224.88